

MEMORIAL DE FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO

<http://dx.doi.org/10.5902/2318133866696>

Amarildo Luiz Trevisan¹

Resumo

O texto que o leitor tem as mãos resulta de uma síntese do memorial apresentado à banca de concurso público para professor titular do quadro permanente de docentes da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - realizado em abril de 2016. Tentei apresentar nele as linhas básicas da minha formação, aperfeiçoamento e inserção em eventos, projetos de pesquisa, ensino e extensão nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSM. O objetivo da reflexão visa a corresponder ao desafio de repensar uma estrutura simétrica de reconhecimento na relação teoria e prática da formação e, do mesmo modo, entre universidade e escola, assentado num processo de correspondência recíproca na construção de novos conhecimentos no campo da formação, dos saberes docentes e do aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura e pós-graduação. A diretriz consiste em reverter, por um lado, os dilemas da compreensão separada da teoria e prática na formação encetada pela pedagogia das competências que, ao privilegiar o polo da prática em detrimento da teoria, construiu uma estrutura assimétrica de reconhecimento, na medida em que esvaziou a prática de sentido e a transformou em procedimento exclusivamente técnico e praticista. Ao mesmo tempo é possível dizer, por outro lado, que está presente aí uma reivindicação da prática no campo pedagógico ainda não suficientemente problematizada ou explorada, a qual não se pode sonegar. A virada da prática, que ocorreu no coração da modernidade, encontra aqui os seus reflexos, não da melhor maneira é claro, na adoção da proposta de educação e avaliação por competências pelos sistemas de ensino. Sendo assim, dadas algumas insuficiências dessas saídas, a proposta pode auxiliar na compreensão de como é representada a prática educativa e a performance do professor no discurso da própria docência em atuação na escola básica. Isto tornaria possível tomar o mundo da vida do cotidiano escolar como objeto de reflexão filosófica, no sentido do autoesclarecimento pedagógico.

Palavras-chave: Filosofia da Educação; competências; formação de professores; teoria; prática; reconhecimento.

MEMORIAL FOR FORMATION, IMPROVEMENT AND GRADUATE STUDIES

Abstract

The text that the reader has their hands on results from a synthesis of the memorial presented to the public examination board for full professor of the permanent faculty of the Federal University of Santa Maria - UFSM - held in April 2016. I tried present in it the basic lines of my training, improvement and inclusion in events, research projects, teaching and extension in undergraduate and graduate courses at UFSM. The objective of the reflection is to respond to the challenge of rethinking a symmetrical structure of recognition in the theory and practice of training and, likewise, between university and school, based on a process of reciprocal correspondence in the construction of new knowledge in the field of training, teaching knowledge and the improvement of

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. E-mail: trevisanamarildo@gmail.com.

undergraduate and graduate courses. The guideline consists of reversing, on the one hand, the dilemmas of the separate understanding of theory and practice in the training initiated by the pedagogy of competences which, by privileging the pole of practice over theory, built an asymmetric recognition structure, insofar as it emptied the practice of meaning and transformed it into an exclusively technical and practical procedure. At the same time, it is possible to say, on the other hand, that there is a claim to practice in the pedagogical field that has not yet been sufficiently problematized or explored, which cannot be evaded. The turn of practice, which occurred in the heart of modernity, finds its reflexes here, not in the best way, of course, in the adoption of the proposal of education and assessment by competences by the education systems. Thus, given some insufficiencies of these outputs, the proposal can help to understand how educational practice and teacher performance are represented in the discourse of the teaching itself acting in primary school. This would make it possible to take the world of everyday school life as an object of philosophical reflection, in the sense of pedagogical self-clarification.

Key-words: Philosophy of Education, competences, teacher education, theory, practice, recognition.

Breve histórico acadêmico

A minha formação básica é no campo da Filosofia, tendo feito graduação e mestrado nessa área do conhecimento, somente no doutorado fui ingressar nos estudos da educação propriamente dita. Nesse percurso, fiz um estudo de pós-graduação em nível de especialização em História, que também muito contribui para o desenvolvimento das minhas atividades na universidade. No entanto, após a conclusão do mestrado, quando ainda trabalhava no sistema público de ensino estadual, ao ter a oportunidade de ocupar o cargo de diretor de uma escola de ensino fundamental e médio na minha cidade natal² e acabei tendo contato mais de perto com a problemática educacional. Daí em diante fui percebendo que não poderia mais deixar de contribuir com todos os meus esforços para a superação dos graves problemas que assolam o país nessa área. Foi então que decidi, em 1996, ingressar no Programa de Pós-Graduação em Educação, em nível de doutorado, a fim de aprofundar os meus conhecimentos nesse campo.

Venho desenvolvendo pesquisas desde então, questionando a racionalidade de nosso sistema de crenças e valores que divide a racionalidade ocidental entre essência e aparência, corpo e alma, normativo e vivido, teoria e prática e demais binômios aparentemente irreconciliáveis.

Ao terminar o curso de doutorado em educação no início dos anos de 2000 apresentei uma solicitação de bolsa produtividade em pesquisa, para o CNPq, tendo sido o projeto aceito. De ora em diante fui contemplado com as seguintes conquistas acadêmicas que gostaria de destacar:

- 1) Aprovação de seis projetos de bolsa produtividade em pesquisa.
- 2) Coordenador de três projetos de colaboração entre programas de pós-graduação e à pesquisa, aprovados no edital universal - CNPq, a seguir especificados:

a) *Formação no contemporâneo e imagens de docência* - aprovado no edital MCT/CNPq 14/2008 Universal (faixa A) - n. do processo 476776/2008-2, de 2008-2010. O projeto foi desenvolvido de forma interinstitucional entre a Universidade Federal de Santa

² Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pe. Pedro Marcelino Copetti, na cidade de Ivorá/RS.

Maria, proponente, e pesquisadores de programas de pós-graduação da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Instituto Federal Farroupilha - IFFarroupilha, Universidade Regional Universidade Regional Integrada - URI - e Universidade de Brasília - UNB;

b) *Catástrofe, trauma e resistência: experiência estética na formação de professores* - aprovado na chamada pública MCTI/CNPq n. 14/2013 - Edital Universal 2013 - 2016 - faixa B, processo n. 484222/2013-9. O projeto foi desenvolvido de forma interinstitucional entre a Universidade Federal de Santa Maria, enquanto proponente, e pesquisadores de programas de pós-graduação da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Universidade do Contestado - Uniplac, Instituto Federal Farroupilha - IFFarroupilha, Universidade Regional Universidade Regional Integrada - URI e Universidade de Brasília - UNB;

c) *Teorias da violência na educação: formação de professores para atuar em situações de conflito*, contemplado na chamada MCTIC/CNPq n. 28/2018 - Universal, faixa C, processo CNPq n. 425947/2018-1, com tempo de execução previsto de 18/02/2019 a 17/02/2022. O projeto conta ainda com aportes de recursos de AT/CNPq, Pibic/CNPq e Probic/Fapergs, na modalidade bolsas de iniciação científica. Os programas de pós-graduação ou instituições participantes são: Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Carlos III - UC3M, Madrid/Espanha; Universidade Autônoma de Madrid - UAM, Madrid/Espanha; Universidade de Barcelona - UB, Barcelona/Espanha; Universidade de Caxias do Sul - UCS; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, campus Santiago; Instituto Federal Farroupilha - IFFar, campus Santo Augusto.

3) Participação na equipe de dez pesquisadores produtividade em pesquisa (PQ/CNPq) proponentes de 2 projetos aprovados no CT-Infra da Finep:

a) Projeto 01/2008: Biblioteca das Humanidades - CCSH/UFSM: prédio já construído no campus da UFSM;

b) Projeto 01/2011 Scientiah: Museu do Conhecimento - CE/UFSM: complexo interativo de pesquisa em tecnologias sociais para a inovação e popularização de ciências das humanidades - Fase I, prédio em fase adiantada de construção no campus da UFSM).

4) Coordenador do projeto de pesquisa *Inovação, recontextualização e tecnificação? Reconhecimento da prática na educação por competências* - aprovado no edital Ciências Sociais e Humanas - CNPq - Chamada CNPq/Capes n. 07/2011/ edital Ciências Sociais e Humanas, processo n. 400502/2011-9 com tempo de vigência de 2012-2013.

5) Participação na equipe do corpo docente composto de dez professores na proposta de criação do Doutorado em Educação - PPGE/UFSM - em 2008.

6) Coordenador adjunto do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado - PPGE/UFSM - em 2011.

7) Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado - UFSM, pelo período de 04/01/2012 a 03/01/2014. Nesse ínterim o programa obteve as seguintes conquistas:

a) Elevação ao conceito 5 na avaliação da Capes.

b) Aprovação do projeto 01/2011 Scientiah: Museu do Conhecimento, na Finep/RJ, conforme exposto acima.

c) Aprovação na Capes do Projeto de Mestrado Interinstitucional com o Instituto Federal de Tocantins - IFTO/TO.

8) Coordenador de comitê organizador de evento nacional e internacional na área de Filosofia e Educação, na UFSM, denominado Seminário Nacional e Internacional de Filosofia e Educação: Confluências - Senafe, o qual encontra-se na 6ª edição nacional e 2ª edição internacional³.

9) Realização de pós-doutoramento na Universidade Carlos III, de Madrid, de 01/08/2014 a 31/07/2015, com projeto de bolsa de pesquisa de pós-doutorado no exterior - PDE, aprovado pelo CNPq.

10) Coordenador do GT Eixo 12 - Filosofia da Educação, da Anped Sul 2016-2018.

11) Membro do Comitê Científico da Anped Nacional (2010-2011); membro do GT Filosofia da Educação da Anped desde 1997; membro do GT Universidades e Políticas de Educação Superior da Rede Clacso - Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais; membro da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação - Sofie - e da Asociación Latinoamericana de Filosofía de la Educación - ALFE - e membro do Programa de Políticas Educativas/Nepi/AUGM.

12) Coordenador de três convênios entre a UFSM com a Universidade Carlos III, de Madrid; Universidade Autónoma de Madrid; Universidade de Huelva/Espanha.

13) Líder do grupo de pesquisa Formação Cultural, Hermenêutica e Educação - Gpforma - UFSM/CNPq; membro do grupo de pesquisa internacional, vinculado à Universidade Autónoma de Madrid, PR-16 Formación del Profesorado, Innovación y Complejidad en Educación - Forproice.

14) Membro de conselho editorial: Editora da UFSM (2019-2020), Editora Nova Harmonia (São Leopoldo/RS), Revista Perspectiva (URI) e Revista Imagens da Educação (UEM).

15) Revisor de periódicos: Conjecturas: Filosofia e Educação (UCS), Revista Brasileira de Educação (RBE/Anped), Educação (UFSM), Currículo sem Fronteiras, Revista História da Educação - RHE (Ufrgs), Rizoma (Unisc), Espaço Pedagógico (UPF), Educação (PUCRS), Linhas Críticas (UnB), Impulso (Unimep), entre outras.

16) Membro do Comitê de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM (2019-2020).

17) Membro do Comitê Avaliador de Iniciação Científica - Pibic (Comic/PRPGP), da UFSM (2020-2021).

Atividade de ensino e orientação, nos níveis de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado

As atividades nesse campo tiveram uma reviravolta na minha trajetória profissional a partir do momento em que pedi remanejamento, ainda no ano de 2006, do Departamento de Administração Escolar - ADE/CE/UFSM - para o Departamento de Fundamentos da Educação - FUE/CE/UFSM. Isso me possibilitou trabalhar desde a graduação com a Filosofia nos fundamentos da educação, podendo assim alinhar a formação de iniciação científica ao mestrado e doutorado. Nesse sentido, passei a trabalhar principalmente com

³ De 6 a 8 de novembro de 2019 ocorreu a 6ª edição nacional e 2ª internacional do evento, conforme programação disponível em: <http://senafe.site/>

as disciplinas de Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e Filosofia da Educação, na graduação, e as disciplinas de Seminário de Tese I e Seminário Temático da Linha (LP1), no Mestrado e Doutorado. Estas disciplinas exigem um conhecimento muito grande da base filosófica da educação, o que, graças à formação recebida, me deixou em melhores condições de contribuir com a articulação entre ensino e pesquisa. Já no campo mais específico da pesquisa tive a possibilidade de orientar vários alunos de iniciação científica, de mestrado e doutorado, levando em consideração estes referenciais advém do diálogo entre filosofia e educação.

Produção intelectual

A Filosofia é um pensamento que reflete sobre ou que questiona o próprio pensamento, ou seja, ela é um pensamento de segunda ordem, ou de segunda grandeza que auxilia a educação a desempenhar o seu papel formativo. Mas que papel formativo é esse da educação? É o de fazer valer a correlação entre o contexto micro e o contexto macro, entre o cotidiano escolar ou universitário e os processos sociais e culturais mais amplos. Nesse sentido, a dúvida subsequente é como a educação ainda pode desempenhar hoje o seu papel formativo e normativo ao mesmo tempo, procurando responder a pergunta permanente do para quê educar, ou para que fins serve a educação? O objetivo da minha produção é repensar a formação docente pautada no *saber-fazer* em vista do *saber-expressar* sob a contribuição normativa e expressiva da Filosofia da Educação e seu compromisso em pensar criticamente a atualidade. Nesse sentido, questiona a relação teoria e prática na formação, que a reduziu a binômios aparentemente irreconciliáveis. Busco analisar a proposta da educação para a cidadania democrática, com alicerce no pensamento crítico, na cidadania universal e na imaginação empática, que permitiria reorientar nossas vidas além do objetivo específico de uma vida mercadológica. E, mais recentemente, investigando o modo como a Filosofia da Educação contribui para gestar um modelo de formação sensível à prevenção de catástrofes coletivas, bem como na elaboração do trauma, tendo como parâmetro de compreensão a literatura de testemunho e as iniciativas referentes às experiências do holocausto. Sendo assim, no período de 2006 a 2016, época da banca de defesa de professor titular, produzi 31 artigos em revistas científicas, estando mais três no prelo; cinco livros publicados ou organizados; 22 capítulos de livros e 69 artigos completos apresentados em eventos. Gostaria de explicitar que nesse período, entre muitos outros trabalhos, dou destaque à apresentação de cinco artigos completos no evento da Anped Nacional, reconhecidamente o maior evento na área de educação no Brasil.

Atividades de extensão

Em relação às atividades de extensão, quero destacar dois projetos que desenvolvi na Escola Municipal Vicente Farenzena, situada no bairro de Camobi e pertencente ao município de Santa Maria, ambos com relativo êxito. O primeiro foi desenvolvido no período de 2005 a 2008, denominado *Alternativas didático-pedagógicas para a formação da opinião pública na escola*, financiado pelo Fipe e Prolicen. O projeto de pesquisa pretendeu dar prosseguimento às investigações do Grupo de Pesquisa Formação Cultural, Hermenêutica e Educação - www.ufsm.br/gpforma -, no sentido de auxiliar os educadores a interpretar o sistema de linguagem visual da sociedade contemporânea.

Partindo das referências de Adorno, Gadamer e Habermas, a pesquisa ensejou aguçar o sentido estético da vida, refletindo sobre o uso intencional e funcional das imagens, tendo como referencial de análise a hermenêutica filosófica reconstrutiva e crítica. A partir dessa proposição o projeto de pesquisa visou a refletir sobre alguns tópicos do âmbito de interesse da educação, tendo em vista a necessidade de atender as exigências e as mudanças ocorridas no campo cultural nos últimos tempos, uma vez que se vive, conforme salienta Jameson (2001), na chamada sociedade dos espetáculos e das imagens. Nessa perspectiva, buscou-se averiguar o papel que os professores atribuem às imagens no seu fazer pedagógico. Como resultados apresentados constatou-se que os docentes sentem certo despreparo profissional para trabalhar nessa perspectiva, apesar de reconhecerem a relevância da proposta. A questão é explicitada através da carência de referenciais de análise para algumas atividades com imagens que os entrevistados desenvolvem em sua ação pedagógica, na veiculação de filmes, reportagens de revistas e imagens contidas nos livros didáticos, ressaltando as possíveis contribuições no processo de ensinar e aprender. O projeto contou com o apoio de uma bolsa de IC do Prolicen e outra do Fipe da UFSM. A pesquisa contou ainda com o apoio do CNPq por intermédio de bolsa de produtividade em pesquisa, para o coordenador, pelo período de 01/03/2005 a 28/02/2008.

E o segundo foi o projeto *Reconhecimento da prática na formação por competências: inovação, recontextualização ou tecnificação?*, de 2012 a 2014. Este projeto apresenta-se como um desdobramento dos projetos de pesquisa intitulado *Teoria e prática da formação no reconhecimento do outro*, financiado com bolsa produtividade em pesquisa, com vigência de 01/03/2008 a 28/02/2011, e *Formação no contemporâneo e imagens de docência*, desenvolvido com auxílio do edital universal CNPq/2008, Faixa A, com tempo de validade de 01/12/2008 a 30/11/2010. Em ambos os projetos está presente uma preocupação com os rumos da formação no contexto contemporâneo, dominado por uma inflação de informações de todos os tipos, formas e cores, e as imagens que são produzidas sobre a docência. Ou seja, já existe aí uma preocupação em pensar a docência na correlação entre teoria e prática compreendidas de modo mais amplo. Centra o foco sobre a formação de professores no Brasil, repensando o deslocamento da linha de discussão do polo da teoria para o polo da prática, procurando acompanhar a mudança do paradigma que norteou o surgimento da compreensão moderna do conhecimento. A partir das reformas no campo da formação, o antigo dilema teoria ou prática, justamente uma preocupação da Filosofia que atravessa toda a história do Ocidente, volta ao centro do debate, tornando-se atualmente um dos principais eixos articuladores da formação de professores. Como não poderia deixar de ser, a preocupação maior do debate no campo da Filosofia da Educação é voltada para a compreensão subjacente à discussão entre teoria e prática, que serve de base à legislação educacional brasileira, a qual segue as ideias de autores como César Coll e Perrenoud. Se os PCNs seguirem o modelo proposto por Coll, o desenvolvimento das competências torna-se o centro da atual reforma curricular dos cursos de licenciatura, sendo os conteúdos vistos não mais como um fim, ou eixo norteador da formação profissional do professor, para se tornar, na verdade, um meio para alcançá-las. Esta teorização está servindo para a modelagem dos sistemas de avaliação governamental pelo Inep, como o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem -, Exame Nacional de

Desempenho de Estudante - Enade, PCNEM, DCNEM, bem como o Exame Nacional de Certificação de Professores da Educação Básica, em que os professores serão submetidos a teste de avaliação de seu desempenho profissional, igualmente organizados na linha da proposta das competências. Porém, segundo levantamentos que temos realizado na literatura educacional, derivados do desenvolvimento destes projetos, o reconhecimento da Pedagogia das Competências na educação está ocorrendo em três direções básicas: enquanto inovação, recontextualização ou tecnificação da formação humana. Consideramos, por hipótese, que uma rejeição crítica ou a sua adesão irrefletida, pura e simplesmente, são saídas inócuas para o problema. Do ponto de vista hermenêutico é possível dizer que indubitavelmente está presente aí uma reivindicação da prática no campo pedagógico, a qual não se pode sonegar, e cujos reflexos encontram eco, não da melhor maneira, na adoção da Pedagogia das Competências pelos sistemas de ensino. Sendo assim, dadas algumas insuficiências dessas saídas, o projeto visa a corresponder ao desafio de repensar uma estrutura simétrica de reconhecimento na relação teoria e prática da formação e, do mesmo modo, entre universidade e escola, assentado num processo de correspondência recíproca na construção de novos conhecimentos no campo da formação, dos saberes docentes e do aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura.

Além disso, auxiliei na geração e implementação de um grande evento na área de Filosofia e Educação, na UFSM, intitulado Seminário Nacional e Internacional de Filosofia e Educação: Confluências - Senafe -, o qual já está em sua sexta edição nacional e segunda edição internacional.

Histórico de realização do Senafe

O esforço interdisciplinar para tratar de problemas de fronteira entre as áreas do conhecimento da Filosofia e da Educação - vinculadas à grande área das Ciências Humanas - é uma característica que acompanha os cursos de graduação em Filosofia, Pedagogia e Educação Especial e o Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado e o Curso de Graduação em Filosofia e o Programa de Pós-Graduação em Filosofia - Mestrado e Doutorado da Universidade Federal de Santa Maria, situada no centro do Estado do Rio Grande do Sul. Tal esforço ganha impulso com a criação recente dos cursos de doutorado em ambos os programas de pós-graduação. Tal intenção se manifesta com a criação de inúmeros convênios, com destaque, entre outros, para o acordo de cooperação internacional entre a Universidade Federal de Santa Maria, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação, e a Universidade de Buenos Aires, por meio da Faculdade de Filosofia e Letras; o convênio entre a UFSM e a Universidade Carlos III, de Madrid/Espanha, bem como a atuação dos grupos de pesquisa que dão suporte ao evento, com destaque ao Grupo de Pesquisa Racionalidade e Formação, envolvendo seis instituições do Estado do Rio Grande do Sul: PUCRS, Ufrgs, UFSM, Unijuí, UFPel, UPF. Destas ações resultaram muitos eventos e publicações que dão visibilidade aos trabalhos realizados, das quais, entre outras, destacam-se: Trevisan (2000; 2002; 2004; 2014); Tomazetti (2003); Trevisan & Rossatto (2002; 2005; 2013); Trevisan & Tomazetti (2006); Tomazetti & Gallina (2009); Trevisan; Tomazetti; Rossatto (2010).

O conjunto destas publicações torna evidente o eixo temático no qual se insere o diálogo entre Filosofia e Educação: a reflexão acerca de temas caros à relação entre Filosofia e Educação e sua atualidade no confronto teórico com problemas filosóficos e educacionais atuais. Isto é, no bojo destas publicações articula-se, entre outras, a questão geral de saber até que ponto os ideais clássicos de formação ainda são válidos para se pensar o leque de problemas que emergem dos contextos atuais complexos de interação pedagógica e, em que medida, tais ideais precisam ser reformulados.

De outra parte, com o avanço nas pesquisas, os problemas de fronteira entre Filosofia e Educação ganham uma notória ampliação, incorporando também em seu interior a reflexão acerca dos conceitos de racionalidade, linguagem e formação pedagógica. Desta ampliação e do intercâmbio frequente com pesquisadores de outras universidades, que se ocupam com o diálogo entre Filosofia e Pedagogia, surgiu o Grupo Interinstitucional de Pesquisa *Racionalidade e formação*⁴, o qual, além de realizar encontros periódicos de pesquisa, de intercambiar várias atividades de natureza acadêmica, como publicações, participação de seus membros em bancas de dissertação e tese, também motivou a organização de eventos acadêmicos e científicos. Fruto dessas iniciativas são os eventos de Filosofia e Educação realizados pelo Grupo de Pesquisa na Universidade de Passo Fundo - UPF, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS - e na Universidade Federal de Santa Maria.

O I Seminário Nacional de Filosofia e Educação Confluências - Senafe - surge, em 2004, justamente neste contexto. Concomitante a esta problemática teórica, este seminário procura assegurar um espaço de reflexão, especificamente, sobre problemas oriundos da práxis pedagógica do cotidiano escolar, em seu confronto com o aparato teórico filosófico. Deste modo, por meio dos debates originados pelas conferências, mesas redondas e comunicações, buscou refletir, à luz de conceitos centrais, a complexidade que envolve o ato de ensinar e de aprender e, simultaneamente, sobre a necessidade de se evitar a simplificação dicotômica e centralizadora da relação ensino e aprendizagem ao ato de alguém que somente ensina e alguém que somente aprende. Isto é, atento a frequente complexificação social e, simultaneamente, as profundas mudanças teórico-paradigmáticas contemporâneas, o evento buscou problematizar, por um lado, a reciprocidade embutida nos processos de ensino e aprendizagem e, por outro lado, assegurar, teoricamente, o alcance democrático contido na exigência pedagógica de que a formação incorporada nesse processo desmobiliza os pólos antagônicos, ao mostrar que o bom ensino advém antes de tudo da boa aprendizagem e de que, em certa medida, quem aprende também ensina.

⁴ O Grupo de Pesquisa Racionalidade e Formação encontra-se registrado no CNPq sob a coordenação dos professores Dra. Nadja Hermann (Ufrgs-PUCRS/RS) e dr. Cláudio Almir Dalbosco (UPF/RS), do qual participam como pesquisadores os profs. dr. Amarildo Luiz Trevisan (UFSM) e dr. Antonio Gómez Ramos (UC3M), envolvendo seis universidades do RS, Unicamp e Universidade Carlos III, de Madrid, sendo que pesquisadores do grupo participaram como palestrantes e conferencistas de todas as edições do Senafe. Para maiores informações consultar o site do grupo de pesquisa: <http://w3.ufsm.br/gpracioform/> Participam também do apoio ao evento o Grupo de pesquisa Filosofia, Cultura e Ensino Médio - FILJEM/CNPq, coordenado pela profa. dra. Elisete Tomazetti, disponível em <http://w3.ufsm.br/filjem/> o Grupo de pesquisa Formação Cultural, Hermenêutica e Educação - GPforma, coordenado pelo prof. dr. Amarildo Luiz Trevisan, disponível em <http://coral.ufsm.br/gpforma/> e <https://www.facebook.com/gpforma?fref=photo>

Sendo assim, o I Senafe - Seminário Nacional de Filosofia e Educação: Confluências - realizado na Universidade Federal de Santa Maria entre os dias 13 e 16 de abril de 2004, reuniu um expressivo número de participantes para debater as interfaces da relação entre Filosofia e Educação. Na ocasião, houve duas conferências, sendo que a conferência de abertura contou com a presença do prof. dr. Floyd Merrel, da Universidade de Purdue/Indiana, dos Estados Unidos/EUA e dez mesas plenárias, com três debatedores em cada mesa, além de uma diversificada programação cultural. O evento reuniu uma ampla gama de pesquisadores, sendo 30 palestrantes, 88 trabalhos apresentados e contou com 350 inscritos. O propósito do seminário foi discutir as relações entre Filosofia e Educação na perspectiva do debate crítico entre Filosofia Analítica e Filosofia Continental, do ponto de vista da Hermenêutica Filosófica e da Escola de Frankfurt. Em geral, os debates pretenderam elucidar alguns problemas comuns observados no processo de formação educativa e cultural, como a busca de alternativas para a crise dos fundamentos da educação, novos sentidos para a prática pedagógica e a superação dos obstáculos enfrentados pelo ensino de Filosofia nas escolas e universidades. Como resultado houve a produção de um CD-Rom contendo os textos completos das comunicações e de um livro com todas as palestras proferidas. O livro e o CD-Rom foram publicados pela editora Facos/UFSM: TREVISAN, Amarildo Luiz; ROSSATO, Noeli Dutra (orgs.). *Filosofia e educação: confluências*. Santa Maria: Facos/UFSM, 2005. 351p.

O II Senafe - Seminário Nacional de Filosofia e Educação: Confluências, realizado na Universidade Federal de Santa Maria e no Centro Universitário Franciscano entre os dias 27 e 29 de setembro de 2006, pretendeu dar continuidade ao debate estabelecido em sua primeira edição, introduzindo a temática *Cultura e alteridade*. O evento também reuniu um grande número de participantes, tendo 27 congressistas, 181 trabalhos apresentados por alunos e professores de graduação e pós-graduação de todo o Brasil e em torno de 370 inscritos. Ao se voltar para algumas discussões atuais do contexto filosófico ocidental, os grupos de pesquisa participantes pretenderam, através do evento, proporcionar a reflexão sobre propostas emergentes dos grandes aportes teóricos do pensamento contemporâneo. Além disso, buscaram atualizar e ressignificar as linguagens utilizadas no campo da Educação e da Filosofia, de acordo com o desenvolvimento das novas formas de pensar o conhecimento numa época marcada pelo pluralismo de linguagens, tais como imagens, signos, símbolos e ícones da cultura do espetáculo. O Seminário visou ainda incentivar o entendimento crítico do impacto da nova condição da cultura sobre o pensamento filosófico e as contribuições recentes deste para pensar a pluralidade cultural. O debate girou em torno de reflexões que colaboram para a formação da sensibilidade e dos valores da tolerância, solidariedade, respeito pelo outro, assim como de atitudes científicas e criativas que possam modificar a prática educativa, de modo a responder criticamente às exigências do mundo atual. Como resultado desta edição do Seminário, foi organizado um CD-Rom com os textos completos das comunicações inscritas e publicado um livro, com os textos de todas as palestras proferidas: TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira (orgs.). *Cultura e alteridade: confluências*. Ijuí: Unijuí, 2006. 444p.

O III Senafe - Seminário Nacional de Filosofia e Educação: Confluências foi realizado na Universidade Federal de Santa Maria, entre os dias 18 e 20 de novembro de 2009, focalizando o debate em torno da temática *Vida, cultura e diferença*. O objetivo maior do encontro foi empreender uma interpretação hermenêutica e crítica sobre aquilo que nos aproxima e também nos diferencia na condição atual de vida. A proposta visou dar continuidade às discussões dos eventos anteriores, tendo como pano de fundo o diagnóstico da ausência de um vetor que nos une, como era vivenciado no mundo metafísico. Desta forma, a constatação geral, no contexto da mercantilização globalizada, é de que estamos perdendo a sensibilidade e a tolerância para o outro e às diferenças, e que isso impõe uma reflexão sobre as bases estruturantes da cultura, uma vez que não abrimos mão da conservação da alteridade do outro no processo de produção da vida. Assim, o evento problematizou o deslocamento do uno ao múltiplo, que põe em dúvida a existência de qualquer elo comum entre as diferentes culturas, tentando, com isso, delinear a discussão sobre quais dispositivos teóricos seriam capazes de nortear a compreensão do outro sem submetê-lo a qualquer lógica homogênea, hierárquica ou elitista. A possibilidade de resguardar a discussão da razão, enquanto fala ou linguagem, ainda que na pluralidade de suas manifestações, esboçou-se como a perspectiva basilar desse Seminário, trazendo ao diálogo categorias importantes para a produção do conhecimento, como vida, cultura e diferença, bem como suas interfaces linguagem, tradição e reconhecimento.

Nesta perspectiva, assim como ocorreu nas edições anteriores do evento, o III Senafe reafirmou uma de suas características mais importantes, que foi a de reunir uma vasta gama de pesquisadores - 34 palestrantes, 147 trabalhos apresentados, e 380 inscritos - para debaterem questões complexas da história do pensamento humano em clima democrático e pluralista. Este êxito se deve não apenas ao grande interesse e aceitação dos pesquisadores do campo da Filosofia e Educação, como também ao apoio das agências de financiamento Fapergs e Capes, bem como da UFSM. Os resultados do evento foram publicados em forma de CD-Rom e o livro: TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATO, Noeli Dutra (orgs.). *Diferença, cultura e educação*. Porto Alegre: Sulina, 2010. 423p.

O IV Senafe - Seminário Nacional de Filosofia e Educação: Confluências ocorreu entre os dias 21 a 23/05/2012, na Universidade Federal de Santa Maria, tendo como tema *Interatividade, singularidade e mundo comum*, pretendendo problematizar prioritariamente o impacto do conceito de interatividade nas noções de identidade/singularidade e mundo comum. O conceito de interatividade vai além do conceito de interação, pois neste não há uma separação em pólo emissor e pólo receptor. Os fundamentos da interatividade permitem a articulação de diversas redes, diversas conexões, possibilitando uma navegação livre, autônoma, sem direção pré-definida. Transposto para a docência, se traduz pela construção de uma obra coletiva, não mais centrada na figura do professor/emissor ou centrada no aluno/receptor. A docência nessa perspectiva representa um rompimento com a concepção linear de aprendizagem, situando-se de forma colaborativa, atualizada numa prática de construção de um percurso hipertextual.

Neste sentido, o objetivo foi construir, em largos traços, por meio de conferências, mesas redondas e comunicações, a possibilidade de reconhecimento de um elo comum na diversidade, sem suplantando as singularidades, confrontando-se com problemas

pedagógicos e educacionais atuais, oriundos de uma crescente interatividade social possibilitada pelas novas tecnologias da informação e comunicação. Nessa linha, o evento se consolidou com a participação de 350 inscritos e com a publicação de 143 trabalhos completos nos anais. Já a estruturação das mesas e conferências foi composta por 21 palestrantes de universidades nacionais e internacionais, resultando na publicação de um CD-Rom e o livro: TREVISAN, Amarildo Luiz; ROSSATO, Noeli Dutra (orgs.). *Filosofia e educação: interatividade, singularidade e mundo comum*. Campinas: Mercado de Letras, 2013. 308p.

O V Senafe e I Seife - Seminário Nacional e Internacional de Filosofia e Educação: Confluências se realizou nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2015, no campus da UFSM. O tema do seminário, *Biopolítica, barbárie e educação*, visou a chamar à discussão o contexto político contemporâneo, marcadamente biopolítico, tendo em vista a inserção da vida como objeto dos cálculos, das técnicas e das práticas de governo. Teve por objetivo refletir sobre a consciência trágica do saber que provém do trauma, da dor da perda, mas que redimensiona a atuação e a identidade. Pretendeu-se oportunizar o debate sobre os acontecimentos de barbárie atualmente, difundidos através de notícias, filmes, documentários, livros e demais artefatos culturais em escala planetária de maneira instantânea, transformando o que era para ser exceção em um novo discurso normal. A proposta era trabalhar com alguns desafios da formação diante da necessidade de educar o despreparo humano para situações limites e o descuido para com a dor do outro. Concomitante à realização do V Senafe ocorreu a edição do I Seife - Seminário Internacional de Filosofia e Educação - Confluências. Tal intenção encontra respaldo nas atuais tendências do ensino superior e da pós-graduação no Brasil de aproximar-se dos seus interlocutores latino-americanos e europeus, em especial, da Península Ibérica, visando a um maior trânsito dos conhecimentos produzidos nas esferas nacionais e a troca de experiências entre professores e pesquisadores dos diferentes sistemas de ensino. Como resultado do evento, além da intensa discussão e dos vários trabalhos apresentados - disponível em: <http://w3.ufsm.br/senafe/index.php/pt/sobre-2> -, houve a publicação do livro com as conferências e palestras do evento: TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATO, Noeli Dutra (orgs.). *Filosofia e educação: ética, biopolítica e bárbarie*. Curitiba: Appris, 2017. 318p. O evento recebeu apoio da Capes e UFSM.

O VI Senafe e II Seife - Seminário Nacional e Internacional de Filosofia e Educação - Confluências ocorreu de 6 a 8 de novembro no auditório do CCR - anexo ao prédio 43 na Universidade Federal de Santa Maria. O tema do seminário *Escola, violência e ética*, tem por objetivo congrega pesquisas que abordem o tema da violência relacionado à educação, na perspectiva ética. A proposta pretendia, concomitantemente em âmbito nacional e internacional, repensar a educação a partir do debate sobre a constituição ética do presente. O evento tem em vista a necessidade de propor um modelo de formação sensível aos riscos da barbárie, inerente ao processo civilizatório, e atento também à dor do outro, convertida em fenômeno coletivo por conta de catástrofes sociais. Para tanto, consiste em aporte teórico especialmente a literatura de Agamben, Foucault, Mattéi, Sontag, Kertész, Adorno, Benjamin e Arendt, para tecer cruzamentos entre as noções de violência, biopolítica, ética e educação. A partir do confronto com o legado teórico acumulado sobre o tema, pretende-se discutir em tempos pós-traumáticos, como a

política, ao invés da propalada emancipação, recebeu uma assinatura biopolítica, e como essa transição na modernidade pode ser pensada na relação entre Filosofia e Educação, mais especificamente as relações existentes entre a biopolítica, a barbárie e a formação humana. Concomitante à realização do VI SENAFE ocorreu a edição do II SEINFE - Seminário Internacional de Filosofia e Educação - Confluências e seus resultados foram publicados em forma de anais e livros: TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete M; ROSSATTO, Noeli D (org.). *Anais do VI Senafe e II Seinfes - Seminário Nacional e Internacional de Filosofia e Educação: Confluências*. Santa Maria: FacosS/UFSM, 2020. v. 1. 266p; TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete M; ROSSATTO, Noeli D (org.). *Filosofia e educação: escola, violência e ética*. Curitiba: Appris, 2020. v. 1000. 315p.

Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e lideranças de grupos de pesquisa

Como disse anteriormente venho desenvolvendo pesquisas desde o ano de 2001, apoiadas pelo CNPq, questionando a racionalidade de nosso sistema de crenças e valores, que divide a racionalidade ocidental entre essência e aparência, corpo e alma, normativo e vivido, teoria e prática, e demais divisores aparentemente irreconciliáveis. Nesse sentido, gostaria de destacar inicialmente a aprovação do meu primeiro projeto no CNPq intitulado *Imagens da formação cultural: uma hermenêutica no sentido expressivo do conceito*. O projeto visava a recuperar na educação alguns potenciais semânticos depositados no discurso da formação cultural - *Bildung* -, revelados nas mediações metafóricas, metonímicas e alegóricas da linguagem. A finalidade é erigir novos critérios de avaliação da prática pedagógica, fazendo com que o âmbito estético da racionalidade - aprisionado atualmente na cultura dos especialistas - não permaneça apenas uma negação emudecida do instituído, como constata Theodor W. Adorno, mas sim que possa comunicar os potenciais escondidos na arte e na estética para o mundo da vida. A pergunta norteadora da investigação do projeto se expressava do seguinte modo: como é possível explorar a retirada do conceito de formação cultural do aprisionamento teórico-prático a que ficou submetido, principalmente na perspectiva de Adorno - da contra-imagem utópica da formação cultural -, gestando algumas produções teóricas imbuídas do espírito que busca inspiração nas contribuições da arte e da estética para quebrar as resistências da dominação do conceito? Como eu não estava ligado a nenhum programa de pós-graduação na área de educação na época, recebi recomendação do CNPq para promover essa vinculação imediatamente, a fim de que o projeto pudesse ser implementado. Nesse sentido, o projeto foi financiado com bolsa de produtividade de pesquisa (PQ - Nível 2C), do CNPq, com tempo de execução previsto de 01.03.2001 a 28.02.2003. Processo n. 300225-8 (RE). De ora em diante tive renovação de bolsa produtividade em pesquisa até o presente momento, sendo de 2003-2004, o projeto *Pedagogia das imagens culturais e a formação da opinião pública crítica*, financiado pelo CNPq com bolsa de produtividade em pesquisa PIBIC/CNPq e Fiex.

O projeto de pesquisa consiste em buscar orientações no campo da formação cultural - *Bildung* -, a fim de repensar as relações entre a crise das noções ligadas à formação e os problemas concretos da situação do ensino, nas escolas e universidades. A referência da pesquisa é alicerçada na proposta da teoria estética da Escola de Frankfurt, especialmente a versão de Theodor W. Adorno. O intuito é repensar a

estratégia teórica adotada por Adorno - de operar com a idéia da contra-imagem utópica da formação cultural - para diluir as resistências oferecidas pelo império do conceito. Essa proposta porém é discutida e reformulada, segundo algumas aproximações com a hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer e a pragmática do saber de Jürgen Habermas. A questão norteadora pretende discutir em que medida é possível auxiliar o esclarecimento da opinião pública, redirecionando a pedagogia moderna, sem recair, justamente, no encantamento do conceito reificado. O projeto foi aprovado pelo CNPq com renovação de bolsa de produtividade em pesquisa (PQ - Nível 2), com execução prevista de 01/03/2003 a 28/02/2005. Processo n. 302526/2002-1.

A seguir desenvolvi o projeto *A pedagogia e as novas perspectivas culturais: imagem e opinião pública* - financiado com bolsa produtividade em pesquisa (PQ/CNPq), Bolsa de Apoio Técnico/CNPq, Pibic/CNPq e BIC/Fapergs. O projeto de pesquisa pretende recuperar, na educação, a expectativa crítica depositada por Theodor W. Adorno no poder formativo da racionalidade estética. A discussão é estabelecida com base no referencial de abordagem da hermenêutica, por intermédio de uma busca da confluência dos pontos de vista do pós-modernismo de Frederic Jameson, por um lado, e a pragmática do saber de Jürgen Habermas, por outro. O objetivo é repensar as concepções pedagógicas a partir das transformações ocorridas na cultura contemporânea, com vistas a dar conta analiticamente da complexidade dos novos fenômenos culturais. Com base na disputa pelo legado da estética de Adorno, o projeto reflete sobre o hiato existente na discussão da esfera estética da cultura, dividida entre a perspectiva de análise da dimensão imagética, das celebridades instantâneas e do culto da bela aparência, que atua com símbolos e ícones da sociedade de consumo, e o ponto de vista que procura chamar a atenção para aspectos éticos e políticos do uso da imagem, enquanto formadora de opiniões e vontades no âmbito da esfera pública. Desse modo, o projeto visa o esclarecimento do uso de alguns conceitos importantes para compreender as concepções pedagógicas sobre a formação de professores, como: formação, imagem, alteridade, paradigma, processos de aprendizagem, indústria cultural e opinião pública. Com isso, acredito ser possível auxiliar a renovação de métodos e processos de ensinar e aprender no interior de instituições educativas, objetivando a formação da opinião pública crítica e colaborando, assim, na produção de um saber mais comprometido com a reflexão sobre os novos paradigmas culturais que orientam a formação do professor. A pesquisa conta com o apoio de bolsa de produtividade em pesquisa para o coordenador do projeto, pelo período de 01/03/2005 a 28/02/2008, duas bolsas de IC e uma bolsa de AT, pelo CNPq, e uma bolsa de IC pela Fapergs.

De 2008 a 2010 foi desenvolvido o projeto *Formação no contemporâneo e imagens de docência*, aprovado no edital MCT/CNPq 14/2008 Universal faixa A com financiamento para captação de material permanente e de consumo. O projeto visava pesquisar os estudos que relacionam formação cultural - *Bildung* - e docência, no sentido do auto-esclarecimento pedagógico, a partir de um levantamento e sistematização da produção dos grupos de pesquisa, no Brasil, na área de Filosofia e Educação, para delimitar e entender melhor os modelos ou imagens de docência propostos. O intuito é conhecer e

sistematizar melhor esta produção no sentido do auto-esclarecimento pedagógico, procurando assim estabelecer os seus contornos, entender em que direção elas estão caminhando, a fim de que novos estudos não venham a reprisar abordagens, mas que haja continuidade de discussões tão importantes.

De 2008 a 2011 o projeto *Formação no contemporâneo: racionalidade discursiva e estetização do mundo da vida* - aprovado com bolsa de produtividade em pesquisa. A perspectiva do projeto se deveu à constatação de que uma nova realidade precisava ser levada em consideração naquele momento pelos educadores na produção de suas teorias e práticas sobre educação: a estetização do mundo da vida. Na Escola de Frankfurt, havia uma reconhecida ambivalência em relação às conseqüências para a formação do verdadeiro bombardeio de informações criado pelas novas tecnologias da informação e comunicação. Walter Benjamin acreditava no poder dialético dos modos coletivos de recepção, como a fotografia e o cinema. Para ele a reproduzibilidade das técnicas permitiria a assunção da arte politizada, enquanto para Adorno essa tendência era ameaçadora e constituía um prenúncio à barbárie. Habermas não tem uma resposta mais imediata a essas preocupações, pois ele reconhece que não desenvolveu uma teoria estética suficiente. Diante disso, surgem alguns impasses: como fazer a transição do conhecimento elaborado para o cotidiano, se tal ambiente já se encontra completamente impregnado de meias informações e verdades sobre todos os tipos de assuntos? Será que o fenômeno de estetização do mundo da vida é uma ameaça ou possibilidade de redenção do processo formativo? É possível reverter esse estado de coisas apenas acionando os mecanismos de alfabetização visual? Enfim, como ocorre a formação no contemporâneo? Portanto, existe uma ampla margem no paradigma da ação comunicativa para refletir sobre as possibilidades de redenção do processo formativo no contexto de estetização do mundo da vida, através da ampliação da racionalidade discursiva para incorporar as demandas de uma educação estética. O projeto foi aprovado no CNPq com a concessão no período de uma bolsa de produtividade em pesquisa.

De 2011-2013 levei a termo o projeto *Teoria e prática da formação no reconhecimento do outro*, aprovado na chamada bolsas no país / produtividade em pesquisa CNPq, processo n. 300790/2010-4 com tempo de vigência de 01.03.2011 a 28.02.2014. O projeto de pesquisa visava a corresponder ao desafio de repensar uma estrutura comunicativa e simétrica de reconhecimento entre teoria e prática na formação e, assim também, entre a universidade e a escola, assentado num processo de interatividade, interdependência e correspondência recíproca na construção de novos conhecimentos no campo da formação, dos saberes docentes e do aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura. Por isso, centra o foco de investigação sobre a formação de professores no Brasil, repensando o deslocamento da discussão do polo da teoria para o polo da prática. A partir das reformas no campo da formação, o antigo dilema teoria ou prática - justamente uma preocupação da Filosofia que atravessa toda a história do Ocidente - volta ao centro do debate, tornando-se atualmente um dos principais eixos articuladores da formação de professores. A compreensão subjacente à discussão que serve de base à legislação educacional segue as ideias de autores como César Coll e, principalmente, Perrenoud, propondo alternativas a este processo. Este movimento do dever ser ao fazer do professor, do normativo ao vivido, por um lado procurou

acompanhar a mudança de paradigma que norteou o surgimento da compreensão moderna do conhecimento. No entanto, no contemporâneo suas profundas consequências tanto para o pensar quanto para o fazer docente vêm progressivamente exigindo novas bases compreensivas. No entanto, diversas pesquisas no Brasil têm apontado os limites dos referenciais teóricos que embasam a legislação sobre a formação de professores. Com base nestas investigações, a pesquisa se indagava, de modo geral, sobre a falta nesta proposta de uma perspectiva da formação em direção à formação cultural do professor, inserida no contexto mais amplo das relações sociais.

De 2012 a 2013 o projeto *Inovação, recontextualização e tecnificação? Reconhecimento da prática na educação por competências* - aprovado na chamada CNPq/Capes n. 07/2011/ Edital Ciências Sociais e Humanas, processo n. 400502/2011-9 com tempo de vigência de 01/01/2012 a 31/12/2013. O projeto visava a corresponder ao desafio de repensar uma estrutura simétrica de reconhecimento na relação entre teoria e prática da formação de professores e, do mesmo modo, entre universidade e escola. O projeto assenta-se num processo de correspondência recíproca na construção de novos conhecimentos no campo da formação, dos saberes docentes e do aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura.

De 2013 em diante trabalhei com o projeto *Catástrofe, trauma e resistência: experiência estética na formação de professores* - aprovado na chamada pública MCTI/CNPq n. 14/2013 - edital universal - faixa B, PIBIC/CNPq. A contribuição desse projeto radica na necessidade de pensar as bases de uma educação mais preparada a enfrentar catástrofes coletivas provocadas pelo interesse puramente mercadológico e não o interesse da cidadania plena. A partir de documentos oficiais que apontam atualmente a preocupação com o desenvolvimento de um sistema de prevenção às catástrofes naturais, o projeto pergunta: o que poderia auxiliar na prevenção a eventos traumáticos provocados pelo descaso humano? Com o desenvolvimento do projeto pretende-se sistematizar um conjunto de reflexões que contribua para responder, de forma similar, no campo da Educação e das Humanidades, à preocupação prevista no documento *Estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação 2012-2015: balanço das atividades estruturantes 2011*, expedido pelo governo federal através do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação. O documento informa que o MCTI está desenvolvendo, em articulação com outras instituições federais, estaduais, municipais, órgãos de defesa civil e as Forças Armadas, um Sistema Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. O resultado deste esforço aumentará a capacidade da sociedade brasileira para fazer frente às catástrofes naturais, com redução de vítimas e de prejuízos sociais e econômicos decorrentes, contribuindo para diminuição da pobreza e aumento da qualidade de vida. Além disso, a proposta busca auscultar as modificações ocorridas no cotidiano da educação, decorridos alguns meses após a tragédia da boate Kiss, que vitimou 242 pessoas, na maioria jovens, sendo 115 alunos da Universidade Federal de Santa Maria. Catástrofes como essa trazem consigo a expressão de um trauma coletivo, o que exige uma nova postura da educação e das ciências humanas de modo geral.

A reflexão presente nos estudos da Escola de Frankfurt sobre os campos de concentração de Auschwitz, especialmente os questionamentos sobre o modelo da racionalidade ocidental adotado na produção de ciência e tecnologia, apontam que este genocídio não é casual, mas se constitui como signo das catástrofes no contemporâneo,

do qual é possível extrair lições com o objetivo de aprofundar saberes na formação docente no sentido do saber-prevenir e saber-expressar. Frente ao imperativo ético que Adorno delega à educação - de que a meta de todas para a educação deveria ser a de que Auschwitz não se repita - a formação de professores pode construir importantes saberes com potenciais reflexivos e terapêuticos. Desse modo, a justificativa da ética, como saber-prevenir ou saber-cuidar, e da estética, como possibilidade do saber-expressar, tem a intenção de promover a representação do que é indizível para a consciência. Ao final da execução do projeto de pesquisa, espera-se ver consolidados, entre outros, os seguintes resultados: Organização de uma plataforma interativa sobre pesquisas que abordam os temas da catástrofe, trauma e resistência, tendo como fonte de inspiração os estudos de autores da Escola de Frankfurt sobre as causas que levaram à catástrofe dos campos de Auschwitz, especialmente as reflexões de Adorno, Benjamin, Marcuse, Habermas e Feenberg, sendo que as experiências gestadas pelos eventos serão articuladas ao âmbito da educação, em especial à formação de professores. O projeto está sendo desenvolvido de forma interinstitucional entre a Universidade Federal de Santa Maria, enquanto proponente, e pesquisadores da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Universidade do Contestado - Uniplac, Instituto Federal Farroupilha - IFFarroupilha, Universidade Regional Universidade Regional Integrada - URI e Universidade de Brasília - UNB, estando previsto eventos-intervenções em algumas dessas instituições.

A partir desse projeto foi possibilitado desenvolver uma pesquisa de pós-doutoramento na Universidade Carlos III, de Madrid/Espanha. O título do projeto *Arte, formação cultural (bildung) e educação: a expressividade do processo formativo em tempos pós-traumáticos*, foi aprovado com bolsa pós-doutorado no exterior - PDE/CNPq, Processo n. 236846/2013-2. O subprojeto de pesquisa aprovado busca repensar a educação a partir das experiências do holocausto, tendo em vista a necessidade de propor um modelo de formação sensível à prevenção de catástrofes coletivas. A pesquisa deriva, como dito anteriormente, do projeto contemplado na chamada MCTI/CNPq n. 14/2013 - Universal (Faixa B), intitulado *Catástrofe, trauma e resistência: experiência estética na formação de professores*, e também aprovado com renovação de bolsa produtividade em pesquisa do CNPq, pelo período de 01/03/2014 a 28/02/2017, estando previsto no mesmo um aprofundamento do tema, em nível de pós-doutoramento, na Universidade Carlos III, de Madrid/. A ideia é investigar na obra de Adorno, em confronto com literaturas que se debruçaram sobre o tema do holocausto nos últimos tempos - especialmente Agamben, Kertész, Felman, Bauman, Honneth e Mattéi - as possibilidades de tecer cruzamentos entre as noções de arte, formação cultural e educação a partir do confronto de uma experiência histórica com o legado teórico acumulado. Trata-se, fundamentalmente, de buscar respostas no projeto ao questionamento: como trabalhar pedagogicamente a prevenção a catástrofes coletivas na formação docente se, ao mesmo tempo, há uma impossibilidade da sua representação? Pretende-se perceber a relação entre a teoria e a prática social mais ampla na formação de professores, afinal, vive-se uma época que requer a adoção de diferentes posturas e outro tipo de entendimento no campo da formação, uma nova ordem de pensamento.

E, por último, de 2014 até o presente, renovei bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq pelo projeto *Educação pós-Auschwitz: a negatividade (in)superável da formação?*, aprovado também com bolsas de iniciação científica Probic/Fapergs. O projeto busca repensar a educação a partir das experiências do Holocausto, tendo em vista a necessidade de propor um modelo de formação sensível à prevenção de catástrofes coletivas.

O que me inquieta em todos esses projetos é o distanciamento entre a relação teoria e prática no campo da educação, o que constitui o eixo da formação profissional do professor. Afinal, nos últimos anos têm se percebido a larga influência da epistemologia da prática profissional nas políticas públicas e documentos oficiais, bem como nas atuais pesquisas sobre formação de professores. Tendo em vista a proposta de uma formação pautada pelo viés tácito, essas pesquisas defendem a ideia de uma reforma universitária que reconfigure a formação baseada em conhecimentos acadêmicos e científicos para a formação calcada no mundo real da atuação profissional, isto é, o desenvolvimento de competências e habilidades que integram a ideia do saber-fazer.

A formação guiada por essas noções acarreta o esquecimento do viés intersubjetivo como elemento fundamental da constituição da aprendizagem, em favor da aquisição subjetiva do conhecimento que serve ao interesse de mobilizar competências para a futura atuação profissional no mercado de trabalho. Decorrente de estudos sobre tal temática desencadeou-se em nosso grupo de pesquisa algumas inquietações, as quais deram origem a dois projetos que vimos desenvolvendo nos últimos anos.

Em relação à liderança de grupo de pesquisa, sou líder do Grupo de Pesquisa Formação Cultural, Hermenêutica e Educação - Gpforma - www.ufsm.br/gpforma - e membro do Grupo Racionalidade e Formação - Gpracioform.

Grupo de Pesquisa Formação Cultural, Hermenêutica e Educação - Gpforma

Função: coordenador do grupo

O grupo se propõe a refletir sobre a importância da Filosofia para a formação de um pensar crítico e com competência comunicativa e reconhecimento recíproco a partir do diálogo com várias correntes do pensamento contemporâneo. Tendo como ponto de partida elementos reflexivos emergentes das obras de Hegel, Adorno, Horkheimer, Gadamer, Habermas, Apel e Axel Honneth, o legado da teoria crítica, em especial, a experiência da filosofia social empreendida pela Escola de Frankfurt, tem se constituído como aporte para adentrarmos na compreensão da questão educativa num sentido amplo.

Grupo de Pesquisa Racionalidade e Formação - Gpracioform

Função: pesquisador do grupo

O Grupo de Pesquisa Racionalidade e Formação foi criado em 2004, tem caráter interinstitucional e reúne pesquisadores de seis universidades do Rio Grande do Sul, tendo como coordenadora a profa. Nadja Hermann, da PUCRS. As linhas de pesquisa são conduzidas por diferentes especialistas: Filosofia e educação, com Nadja Hermann (PUCRS); Educação e formação docente: leituras habermasianas, com José Pedro Boufleuer (Unijui); Educação e mudança conceitual, com Luiz Carlos Bombassaro (Ufrgs); Filosofia e produtividade educativa, com Avelino Oliveira (UFPEL); Formação Cultural,

Hermenêutica e Educação, com Amarildo Luiz Trevisan (UFSM); e Fundamentos da educação, com Altair Fávero, Cláudio Dalbosco e Eldon Mühl (UPF). O propósito do grupo é desenvolver pesquisas relacionadas com diferentes tipos de racionalidades e sua interface na formação educativa, incluindo discussões sobre epistemologia, ética, estética, formação de professores, formação cultural, questões de subjetividade e intersubjetividade. Os investigadores debatem também sobre o sentido da filosofia da educação a partir de sua tradição histórico-conceitual e do diálogo com várias correntes do pensamento clássico e contemporâneo para compreender as novas configurações de sentido da educação e dos processos pedagógicos.

Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação

Conforme mencionado anteriormente, assumi a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado - UFSM, pelo período de 04/01/2012 a 03/01/2014, conforme portaria n. 1 de 12/01/2012. Nesse período o programa obteve algumas conquistas importantes, tais como:

1) Foi elevado ao conceito 5 na avaliação da Capes;

2) Obteve aprovação do projeto 01/2011 Scientiah: Museu do Conhecimento. A aprovação do projeto de pesquisa Scientiah: Museu do Conhecimento - Complexo Interativo de Pesquisa em Tecnologias Sociais para a Inovação e Popularização de Ciências das Humanidades - fase I, no valor de R\$ 2.472.000,00 ocorreu através da participação no Edital Proinfra do MCT/FINEP CT-Infra 2011, do qual o PPGE participou ativamente da equipe proponente com 5 professores, inclusive o coordenador da proposta. Integrantes PPG Educação - CE: Claudia Ribeiro Bellochio (coordenadora), Amarildo Luiz Trevisan; Valeska Fortes de Oliveira; Valdo Hermes de Lima Barcelos, Doris Pires Bolzan; Integrantes PPG Letras - CAL: Rosani Úrsula K Umbach, Pedro Brum Santos, Désirée Motta Roth; Integrantes PPG Comunicação - CCSH: Ada Cristina Machado da Silveira, Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello. Financiador: Finep.

O Subprojeto Scientiah - Museu do Conhecimento compõe projeto institucional CT Infra UFSM, aprovado na Finep em 2011, sendo implementado com o objetivo geral de construir o Museu do Conhecimento na UFSM para consolidar e expandir redes interdisciplinares de pesquisa, em tecnologias sociais e em divulgação científica, que visam ao incremento, à inovação e à popularização de ciências no campo das Humanidades. Além disso, pretende contribuir com a qualificação de excelência na formação de recursos humanos dos PPGs envolvidos na proposta, bem como para a apropriação do conhecimento pela população. Scientiah Fase 1, obras, dá continuidade à infraestrutura de apoio e fomento às pesquisas em Humanidades - projetos de pesquisa CT Infra Sipeh 1 e 2 - Biblioteca das Humanidades, já aprovados em anos anteriores, com a participação de pesquisadores do PPGE - e tem como meta a expansão, qualitativa e quantitativa, e a consolidação, nacional e internacional, da produção de pesquisas nestas áreas. O Museu do Conhecimento, com ambientes de pesquisa multiusuários e interdisciplinares, ampliará investigações em divulgação científica e tecnologias sociais promovendo o estabelecimento de novos modelos de organização da pesquisa na universidade, visando à integração e à interdisciplinaridade, bem como a agilização da transferência do conhecimento para aplicações externas ao ambiente acadêmico. As pesquisas em tecnologias sociais nas Humanidades objetivam produzir conhecimentos

disciplinares e interdisciplinares acerca da divulgação científica em diferentes áreas, gerando produtos, métodos, metodologias e técnicas para o desenvolvimento social e, de modo especial, a melhoria da educação. O subprojeto se constitui ainda como possibilidade de diminuição da assimetria de investimentos em infraestrutura em outras áreas. Assim, o projeto inscreve-se na meta do PDIPPG UFSM (2010-2015) expressa na necessidade de investimento equilibrado na pós-graduação buscando a consolidação de programas emergentes e criando outros programas de mestrado e doutorado.

3) Aprovação na Capes do Projeto de Mestrado Interinstitucional - Minter com o Instituto Federal de Tocantins - IFTO/TO. O Programa propôs à Capes a promoção de um Minter com o Instituto Federal de Tocantins, na cidade de Palmas, sendo aprovado pela Comissão de Avaliação da área e pelo CTC/Capes. Foi feita a seleção de vinte novos alunos, estando em fase de implementação, com as aulas sendo ministradas em Tocantins/GO. Com a implantação do Minter UFSM/IFTO, os grupos de pesquisa tiveram outras frentes para desenvolver projetos nas quatro linhas de pesquisa já implantadas: LP1 Formação, Saberes e Desenvolvimento Docente, LP2 Práticas Escolares e Políticas Públicas, LP3 Educação Especial e LP4 Educação e Artes. A interação presencial e por meios virtuais com a realidade da região do Tocantins, ampliando o seu trabalho, já consolidado, em redes interativas, dentre outros a Associação de Universidades Grupo Montevideu, a Ries - Rede de Investigadores Sul brasileiros da Educação Superior. Juntamente às necessidades geradas pela abertura da proposta Minter, com o IFTO, surgiram outras perspectivas para o curso, como a provável abertura de novas linhas e frentes de pesquisa; inserção de novos docentes no curso com o credenciamento/recredenciamento e também o apoio do PPGE à criação de novos cursos *stricto sensu*, a exemplo do recentemente aprovado Mestrado Profissional de Tecnologias Educacionais e Redes, conceito 4 Capes, pelo Centro de Educação da UFSM. Está em curso a criação de um Mestrado Profissional em Gestão Escolar e um Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Assessoria ou consultoria a órgãos de fomento, pesquisa e extensão

No período de 2006 a 2016 fui parecerista ad hoc do GT Filosofia da Educação; - membro do Comitê Científico da Anped Nacional; - membro do Comitê Interno Pibic/CNPq; - membro do Comitê Interno do CT-Infra - Finep; - Organizador e membro da Comissão Científica do Senafe - Seminário Nacional de Filosofia e Educação: Confluências, da UFSM; - membro da Comissão Científica do Seminário Internacional sobre Filosofia e Educação da UPF; - membro do Comitê Pibic/CNPq da UFSM; - Membro do Comitê CT-Infra da UFSM; - membro do Comitê Assessor da PRPGP/UFSM; - membro da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação. - Coordenador do convênio entre a UFSM e Universidade Carlos III, de Madrid, Espanha; - Parecerista e avaliador dos comitês científicos da Anped Sul, CNPq, Capes, e de várias revistas de educação brasileira.

Tarefas da Filosofia da Educação

Diante dessas inserções todas no mundo acadêmico, acabei chegando a algumas conclusões no decurso destes processos que gostaria de compartilhar também nesse momento.

Na linha da tentativa de superação das dicotomias, de que vinha falando antes, primeiro, incentivada pela alegoria da caverna platônica e, portanto, mais atenta à busca do elemento racional, a Filosofia e a Educação acabaram virando as costas para as diversas imagens que transitam no discurso filosófico e pedagógico, prestando pouca atenção às analogias e metáforas que moldam seus esquemas de compreensão. E, segundo, a educação esteve interessada em influenciar o outro, tendo em vista a realização desse ideal platônico distante da realidade vivida, muito antes de ouvi-lo ou acolhê-lo, o que seria, justamente, a reivindicação do reconhecimento. Por isso, percebendo essas lacunas no rumo da racionalidade Ocidental, proponho:

1) Analisar as metáforas subjacentes aos modelos formativos de inclusão propostas pelas diversas teorias da educação.

2) Abordar a formação através da criação de normas não impositivas, portanto constituídas pela própria condição humana de buscar o reconhecimento do outro.

3) Interpretar a natureza constitutiva da manifestação de situações reificantes, apresentando caminhos alternativos.

4) Questionar estruturas assimétricas de reconhecimento entre teoria e prática no campo da formação.

5) Auxiliar na compreensão mais aprofundada das políticas de inclusão ou políticas afirmativas atualmente em curso.

6) Repensar a fragmentação interpretativa das investigações através da validação dos saberes produzidos pelo julgamento e/ou reconhecimento do outro.

Já em termos mais práticos, no sentido de contribuir para a produtividade da educação, essas inserções denotam que é preciso:

1) Avançar para além dos contextualismos interpretativos.

2) Ter em vista os saberes do mundo da vida compartilhado por todos.

3) Estar aberto à possibilidade de aprendizagem comunicativa em que cada interpretação é entendida como hipótese criticável.

4) Apanhar a pluralidade interpretativa como possibilidade de uma comunicação crítica bem sucedida voltada aos acordos.

5) Evitar-se-iam tanto o relativismo na área como a sobreposição de perspectivas interpretativas.

Referências

TREVISAN, Amarildo Luiz. *Filosofia da educação: mimesis e razão comunicativa*. Ijuí: Unijuí, 2000.

TREVISAN, Amarildo Luiz. *Pedagogia das imagens culturais: da formação cultural à formação da opinião pública*. Ijuí: Unijuí, 2002.

TREVISAN, Amarildo Luiz. *Reconhecimento do outro: teorias filosóficas e formação docente*. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

TREVISAN, Amarildo Luiz. *Terapia de atlas: pedagogia e formação docente na pós-modernidade*. Santa Cruz do Sul: Unisc, 2004.

TREVISAN, Amarildo Luiz. Teorias da educação: a violência entre meios e fins. In: TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATTO, Noeli Dutra. (orgs.). *Filosofia e educação: ética, biopolítica e bárbarie*. Curitiba: Appris, 2017, p. 63-81.

- TREVISAN, Amarildo Luiz. *Terapia de atlas: filosofia da educação no contemporâneo*. Caxias do Sul: EducS, 2020.
- TOMAZETTI, Elisete Medianeira. *Filosofia da educação: um estudo sobre a história da disciplina no Brasil*. Ijuí: Unijuí, 2003.
- TOMAZETTI, Elisete Medianeira; GALLINA, Simone de Freitas (orgs.). *Territórios da prática filosófica*. Santa Maria: UFSM, 2009.
- TREVISAN, Amarildo Luiz; ROSSATTO, Noeli Dutra (orgs.). *Filosofia e educação: interatividade, singularidade e mundo comum*. Campinas: Mercado de Letras, 2013.
- TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira (orgs.). *Cultura e alteridade: confluências*. Ijuí: Unijuí, 2006.
- TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATTO, Noeli Dutra (orgs.). Anais do VI Senafe e II Seife - Seminário Nacional e Internacional de Filosofia e Educação: confluências. Santa Maria: Facos/UFSM, 2020.
- TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATTO, Noeli Dutra (orgs.). *Diferença, cultura e educação*. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATO, Noeli Dutra (orgs.). *Filosofia e educação: ética, biopolítica e bárbarie*. Curitiba: Appris, 2017.
- TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATTO, Noeli Dutra (orgs.). *Filosofia e educação: escola, violência e ética*. Curitiba: Appris, 2020.

Amarildo Luiz Trevisan é professor na Universidade Federal de Santa Maria.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3575-4369>.

Endereço: Rua Heitor da Graça Fernandes, 280/401 - 97105-170 - Santa Maria - RS - Brasil.

E-mail: trevisanamarildo@gmail.com.

Crítérios de autoria: Amarildo Luiz Trevisan concebeu o texto na sua integralidade.

Recebido em 12 de julho de 2021.

Aceito em 25 de setembro de 2021.

